



# RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

## Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3730

**Projeto “Concessão Mineira C -178 – Vale Moleiro”**

Novembro de 2024



Título: Relatório de Consulta Pública  
AIA 3730  
Concessão Mineira C 178 – Vale Moleiro

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente  
Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental  
Divisão de Cidadania Ambiental  
Cristina Sobrinho

Data: Novembro de 2024

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA .....	3
3. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO/ DOCUMENTOS PUBLICITADOS .....	3
4. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	4
5. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS .....	4

### **ANEXO**

- Exposições Recebidas

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de Outubro, na sua redação atual, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto “Concessão Mineira C 178 Vale Moleiro”.

O proponente do Projeto é a empresa Corbário – Minerais Industriais, S.A

## 2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública deste Projeto decorreu durante 30 dias úteis de 14 de Outubro a 25 de Novembro de 2024.

## 3. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO/ DOCUMENTOS PUBLICITADOS

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios:
  - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.
  - Câmara Municipal de Leiria.
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social.

Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no Portal PARTICIPA.PT.

- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE.
- Envio de comunicação a entidades.

*Encontrando-se, também, disponível para consulta em [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) e em [WWW.PARTICIPA.PT](http://WWW.PARTICIPA.PT).*

## 4. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidas 8 exposições apresentadas por cidadãos.

## 5. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

Dos 8 cidadãos que se pronunciaram no âmbito da consulta pública, 1 concorda, 1 cidadão faz alguns comentários de carácter geral sobre a indústria extrativa e 6 manifestam-se contra o projeto.

O Cidadão que concorda refere que qualquer projeto que vise fomentar a economia é sempre positivo. Contudo é importante ter em conta o impacto sobre a população e sobre o ambiente.

O Cidadão que faz alguns comentários sobre o Sector da Mineração refere:

- Trará grande esperança e visão de futuro com a reativação, reestruturação e fomento ao setor de mineração, especialmente nas regiões do interior. Portugal possui vastos recursos minerais que, quando explorados de maneira responsável e sustentável, podem trazer inúmeros benefícios económicos e sociais para a população e para o país como um todo.
- Geração de Empregos: O setor de mineração, ao ser fortalecido, tem o potencial de criar milhares de empregos diretos e indiretos, principalmente nas regiões mais carentes de desenvolvimento. Em áreas rurais e do interior, onde muitas vezes a economia local é limitada, a mineração pode oferecer empregos estáveis e com boas condições salariais. Além disso, a infraestrutura necessária para o setor, como estradas e portos, também geraria novas oportunidades de trabalho.
- Aumento da Renda e Melhoria da Qualidade de Vida: Com a criação de novos postos de trabalho na mineração, a renda média das famílias aumentaria, promovendo melhorias na qualidade de vida. O fortalecimento da economia local elevaria o consumo, aqueceria o comércio e incentivaria a criação de novos negócios. Essa elevação na renda poderia contribuir para a redução da pobreza, principalmente em áreas que historicamente enfrentam maiores dificuldades económicas.
- Aumento das Receitas e Redução da Dívida Pública: A mineração dos recursos como lítio e volfrâmio geraria um aumento significativo das receitas fiscais para o governo, através da arrecadação de impostos e royalties sobre a atividade de mineração. Esses recursos poderiam ser utilizados para reduzir a dívida pública, o que liberaria o orçamento nacional para investimentos em outras áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. Com o aumento da arrecadação, também haveria margem para a elevação do salário mínimo, beneficiando diretamente a classe trabalhadora.
- Redução da Pobreza e Fomento ao Desenvolvimento Local: A mineração sustentável pode ser um dos motores de desenvolvimento regional, ajudando a diminuir as desigualdades. A exploração racional e sustentável dos nossos recursos minerais criaria centros de desenvolvimento local, com melhores serviços, infraestrutura e oportunidades para a população jovem que, muitas vezes, vê-se obrigada a migrar para as grandes cidades e exterior.

- Benefícios à População Geral e ao País: O setor de mineração, além de fortalecer a economia interna, também posicionaria Portugal de maneira estratégica no mercado global, tornando-nos exportadores de minerais essenciais para a transição energética, como o lítio e Volfrâmio. A demanda mundial por esses recursos, principalmente para a produção de baterias e energias renováveis, está em crescimento exponencial, e Portugal tem o potencial de se tornar um dos líderes mundial nessa área. Há inúmeros exemplos de países que, ao investirem na mineração de forma planejada e sustentável, conseguiram transformar suas economias e proporcionar uma vida melhor para sua população.
- A reativação do setor de mineração em Portugal é uma oportunidade única para gerar riqueza e desenvolvimento, criar empregos e promover um futuro mais próspero e justo para todos os portugueses. Precisamos encarar nossos recursos naturais como um ativo valioso que, quando bem gerido, pode ser uma força poderosa para o desenvolvimento.
- É urgente e necessário refletir sobre os benefícios que essa iniciativa pode trazer, não apenas para o interior, mas para todo o país, construir um Portugal mais forte, economicamente saudável e com melhores condições de vida para todos.

Listam-se alguns pontos que fundamentam a posição dos 6 cidadãos que se manifestam contra o Projeto:

- Portugal está em risco de se tornar um deserto naturalmente com as alterações climáticas.
- Contra mais explorações mineiras em troca de abate de árvores e destruição de áreas verdes e poluição dos solos e ambiente.
- O Estudo não tem considerado a construção de uma ETA para as águas pluviais, dimensionada, para as áreas concessionadas, no período de maior precipitação que possa ocorrer. É certo que as áreas desprovidas de vegetação acarretam um aumento de lodos que seguiram o seu caminho até as linhas de águas, seja qual for a distância a que estas estejam.
- Destruição total do ecossistema e todo o sistema hídrico.
- A população nada ganha com este tipo de exploração, só perde.



## **ANEXO**

### **Exposições Recebidas**



## Dados da consulta

Nome resumido	Concessão Mineira C-178 "Vale Moleiro"
Nome completo	Concessão Mineira C-178 "Vale Moleiro"
Descrição	
Período de consulta	2024-10-14 - 2024-11-25
Data de início da avaliação	2024-11-26
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	
Código de processo externo	
Entidade promotora do projeto	Corbário, S.A.
Entidade promotora da CP	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade coordenadora	Agência Portuguesa do Ambiente
Técnico	Cristina Sobrinho

## Eventos

### Documentos da consulta

---

EIA; RNT; EIA Anexos; EIA Aditamento

<https://siaia.apambiente.pt/AIA.aspx?ID=3730>

---

Nº Participações	8
Nº Seguidores	14

### Estatísticas sobre a tipologia

---

Concordância	1
Discordância	6

---

---

Geral	0
Proposta concorrente	0
Reclamação	0
Sugestão	1

---

## Participações

---

### **ID 80700 diana dantas em 2024-11-25**

**Comentário:**

Não concordo com mais explorações mineiras em troca de abate de árvores e destruição de áreas verdes e poluição dos solos e ambiente

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Discordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

### **ID 80698 Norberto Rodrigues Duarte em 2024-11-24**

**Comentário:**

Exmos sr.O Estudo não tem considerado a construção de uma ETA para as aguas pluviais dimensionada para as áreas concessionadas no período de maior precipitação que possa ocorrer. É certo que as áreas desprovidas de vegetação acarretam um aumento de lodos que seguiram o seu caminho até as linhas de aguas, seja qual for a distancia a que estas estejam.

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Discordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

---

**ID 80686 Vítor em 2024-11-23**

**Comentário:**

Destruição total do ecossistema e todo o sistema hídrico....A população nada ganha com este tipo de exploração, só perde!!!

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Discordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

**ID 80578 Alexandre Pimenta em 2024-11-05**

**Comentário:**

Todo e qualquer projeto que vise fomentar a economia é sempre Positivo.A construção de uma mineira implica sempre inúmeros estudos, e impactes ambientais decorrentes da exploração da mesma.É importante sempre ter em conta os impactos da população e do meio ambiente

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Concordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

**ID 79215 Jorge Lopez em 2024-10-15**

**Comentário:**

A actividade mineira tem de ser avaliada não são para os beneficios de dinheiro e produção senão de um beneficio global para todos, não só para os humanos, porque mesmo aasim para os humanos os beneficios podem ser só a curto prazo.

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Discordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

---

**ID 79184 Daniel Ribeiro em 2024-10-14****Comentário:**

Discordo.

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Discordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

**ID 79155 Carla Cruz em 2024-10-14****Comentário:**

Portugal está em risco de se tornar um deserto naturalmente com as alterações climáticas. É isso que queremos? Que herança queremos deixar? Só o dinheiro rápido interessa???!!!

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Discordância

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

**ID 79138 Renato Augusto Reis em 2024-10-14****Comentário:**

Oportunidades e Benefícios da Reativação e Fomento ao Setor de Mineração no Interior de Portugal trará grande esperança e visão de futuro com a reativação, reestruturação e fomento ao setor de mineração, especialmente nas regiões do interior. Portugal possui vastos recursos minerais que, quando explorados de maneira responsável e sustentável, podem trazer inúmeros benefícios econômicos e sociais para a população e para o país como um todo. Geração de Empregos: O setor de mineração, ao ser fortalecido, tem o potencial de criar milhares de empregos diretos e indiretos, principalmente nas regiões mais carentes de desenvolvimento. Em áreas rurais e do interior, onde muitas vezes a economia local é limitada, a mineração pode oferecer empregos estáveis e com boas condições salariais. Além disso, a infraestrutura necessária para o setor, como estradas e portos, também geraria novas oportunidades de trabalho. Aumento da Renda e Melhoria da Qualidade de Vida: Com a criação de novos postos de trabalho na mineração, a renda média das famílias aumentaria, promovendo melhorias na qualidade de vida. O fortalecimento da economia local elevaria o consumo, aqueceria o comércio e incentivaria a criação de novos negócios. Essa elevação na renda poderia contribuir para a redução da pobreza, principalmente em áreas que historicamente enfrentam maiores dificuldades econômicas. Aumento das Receitas e Redução da Dívida Pública: A mineração dos recursos como lítio e volfrâmio geraria um aumento significativo das receitas fiscais para o governo, através da arrecadação de impostos e royalties sobre a atividade de mineração. Esses recursos poderiam ser utilizados para reduzir a dívida pública, o que liberaria o orçamento nacional para investimentos em outras áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. Com o aumento da arrecadação, também haveria margem para a elevação

---

---

do salário mínimo, beneficiando diretamente a classe trabalhadora. Redução da Pobreza e Fomento ao Desenvolvimento Local: A mineração sustentável pode ser um dos motores de desenvolvimento regional, ajudando a diminuir as desigualdades. A exploração racional e sustentável dos nossos recursos minerais criaria centros de desenvolvimento local, com melhores serviços, infraestrutura e oportunidades para a população jovem que, muitas vezes, vê-se obrigada a migrar para as grandes cidades e exterior. Benefícios à População Geral e ao País: O setor de mineração, além de fortalecer a economia interna, também posicionaria Portugal de maneira estratégica no mercado global, tornando-nos exportadores de minerais essenciais para a transição energética, como o lítio e Volfrâmio. A demanda mundial por esses recursos, principalmente para a produção de baterias e energias renováveis, está em crescimento exponencial, e Portugal tem o potencial de se tornar um dos líderes mundial nessa área. Há inúmeros exemplos de países que, ao investirem na mineração de forma planejada e sustentável, conseguiram transformar suas economias e proporcionar uma vida melhor para sua população. A reativação do setor de mineração em Portugal é uma oportunidade única para gerar riqueza e desenvolvimento, criar empregos e promover um futuro mais próspero e justo para todos os portugueses. Precisamos encarar nossos recursos naturais como um ativo valioso que, quando bem gerido, pode ser uma força poderosa para o desenvolvimento. É urgente e necessário refletir sobre os benefícios que essa iniciativa pode trazer, não apenas para o interior, mas para todo o país, construir um Portugal mais forte, economicamente saudável e com melhores condições de vida para todos.

**Anexos:** Não

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Sugestão

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---